JUNHO 2018 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A VOZ DO APOSENTADO

O JORNAL QUE FALA A LÍNGUA DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Nossas Filiadas

Acesse: www.fetapergs.org.br/index.php/filiadas e confira se na sua cidade tem associação filiada

IGREJINHA

Associação inaugura sede própria

A inauguração da sede própria da Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas de Igrejinha (ATAPI) aconteceu no dia 23 de março e contou com a presença de autoridades do município, vereadores e secretários do Executivo municipal. O prefeito de Igrejinha Joel Wilhelm e o presidente da Câmara de Vereadores Juliano Muller (PSB) também prestigiaram a cerimônia. Também participaram do evento o presidente da ATAPI Armindo Klein, o presidente da FETAPERGS José Pedro Kuhn, o diretor secretário da FETAPERGS Léo Altmayer e o secretário de Desenvolvimento Social e Habitação Jeferson Mueller. Fundada em 1994, a entidade possui agora uma sede própria. Segundo Altmayer, a partir de agora "os aposentados e pensionistas de Igrejinha contam com uma entidade com um local próprio, para poder defender melhor os interesses dos aposentados e pensionistas perante a legislatura municipal".

URUGUAIANA

Associação cobra cumprimento do Estatuto do Idoso

No encontro com o prefeito Ronnie Mello, no dia 9 de março, a diretoria da Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas de Uruguaiana e Região (ATAPUR), apresentou a solicitação da necessidade de ser atendida a demanda de passageiros com mais de 65 anos, que utilizam o serviço de transporte coletivo semiurbano, por haver um equívoco na interpretação da lei do município, votada e aprovada em dezembro do ano passado. A entidade também cobrou a fiscalização dos veículos estacionados irregularmente nas vagas especiais. Na mesma data, o diretor de Transporte e Mobilidade Urbana, Joalcei Alves, recebeu os representantes da entidade e deu encaminhamento ao pedido solicitado. Representaram a ATAPUR, a presidente Tânia Herrera, o secretário Manoel Herrera e a tesoureira Terezinha do Carmo Sabatini.

PORTO ALEGRE

Associação dos Rodoviários inaugurou rádio

Com o foco na luta dos aposentados do Rio Grande do Sul, a Rádio AURA, o novo canal de comunicação criado pela Associação Única dos Rodoviários Aposentados (AURA), é voltado aos interesses da categoria e tem uma programação diversificada que contempla variados segmentos, desde cultura, lazer e entretenimento, além da luta principal que é defender os direitos dos aposentados, pensionistas e idosos do estado.

Vários programas estão na pauta, como "A Boa Aura no Ar", o programa "De Presidente para Presidente" e o destaque da rádio o "Aura Estradeira de Lutas", que de forma itinerante leva ao ar o programa nas praças e locais de maior movimento nas cidades do interior do RS, levando ao público sua bandeira de luta, divulgando e conscientizando a sociedade dos seus direitos e incentivando-a a fazer parte dessa causa. O "Aura Estradeira de Lutas" já esteve em Alvorada, Camaquã, Canoas, Taquara e Gravataí.

GRAVATAÍ

Empossada a nova Diretoria Executiva da associação

No dia 2 de janeiro, na sede da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Gravataí (ASAPEG), aconteceu a cerimônia de posse da nova Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal para a gestão 2018-2020. A solenidade contou com a participação de associados, amigos, funcionários e representantes de outras entidades. O presidente eleito, Antônio Bueno deixou claro a que veio, com propostas claras e a convicção de que o associado é o grande fator motivador para que ele desprenda todas as suas forças para maiores benefícios e a busca de novos recursos para o bem estar dos sócios.

Coube ao diretor da FETAPERGS, Sérgio Vieira, que presidiu a comissão eleitoral a incumbência de empossar a nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Sérgio parabenizou o novo presidente pela nova etapa da associação e afirmou estar presente para ajudar no que for preciso, desejando-lhe boa sorte. A nova equipe conta com integrantes da gestão anterior e com novos representantes, que juntos formarão uma equipe unida e coordenada para conduzir novas diretrizes em prol do associado.

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO RS
FUNDADA EM 24/01/1984 | 100 ENTIDADES FILIADAS | www.fetapergs.org.br
Utilidade Pública Federal | Portaria N º 1695. 26 de julho de 2011
JUNHO 2018 – DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A VOZ DO APOSENTADO

O JORNAL QUE FALA A LÍNGUA DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

DESCASO PREJUDICA SAÚDE PÚBLICA

FERNANDA BASSÔA

Falta de Unidades de Pronto Atendimento prejudicam a saúde e 140 mil aposentados e pensionistas do Rio Grande do Sul

Confira na página central a situação de algumas destas unidades do Rio Grande do Sul

PROJETOS DE INTERESSE DOS APOSENTADOS QUE TRAMITAM NO CONGRESSO NACIONAL

Conheça cinco propostas importantes para os aposentados, pensionistas e idosos que estão tramitando em Brasília.

Página 3

REFORMA DA PREVIDÊNCIA MOBILIZOU DIRIGENTES APOSENTADOS EM CUIABÁ

Detalhes do 1º Encontro Nacional de Dirigentes na página 7

EDITORIAL

A base de tudo

Quando as empresas surgem, elas não possuem grandes negócios para movimentar. O conhecimento adquirido pelas pessoas ocorre a partir do aprendizado e do desenvolvimento como ser humano. E os grandes movimentos sociais surgem a partir de pequenas mobilizações. A nossa FETAPERGS nasceu e se mantém com a ajuda fundamental das associações. Essa foi uma metáfora para ressaltar a importância das entidades de base para o movimento dos aposentados, pensionistas e idosos.

O trabalho desenvolvido nessas entidades é totalmente voltado para a comunidade. São milhares de cidadãos que usufruem dos serviços prestados pelas associações pelo Rio Grande do Sul, como saúde e lazer. Diversos projetos foram criados com o objetivo de inserir os aposentados, pensionistas e idosos na sociedade. Pode-se citar a alfabetização de idosos, aulas de dança, informática, artesanato e inglês.

A partir dessas iniciativas, busca-se o bem-estar social para a comunidade que precisa de auxílio. Uma pesquisa do IBGE de 2016 demonstrou que na faixa etária de 60 anos ou mais o índice de analfabetismo é de 20,4%, um número preocupante. Por isso, diversas entidades tiveram a iniciativa de propor aulas com o objetivo de alfabetizar essas pessoas. Nunca é tarde para aprender e adquirir novos conhecimentos.

A mobilização é frequente e as associações tem atuação destacada nas políticas do município. Constantemente recebemos relatos de pessoas que usufruem do trabalho desenvolvido pelas entidades e podemos notar a alegria e a realização dessas pessoas. Servimos ao público dos aposentados, pensionistas e idosos e a sua inserção na sociedade é um dos nossos objetivos como entidade representativa.

Tudo começa nas entidades filiadas, nas pequenas cidades gaúchas onde a comunidade de aposentados, pensionistas e idosos está muito presente. Nesses locais, essas pessoas precisam de representatividade. Orgulho é o sentimento que exprimimos ao observar todo o trabalho que é praticado por nossas entidades com um único objetivo: o bem-estar social e dignidade dos aposentados, pensionistas e idosos.

A FETAPERGS é a força que vem da base.

José Pedro Kuhn
Presidente da FETAPERGS

OPINIÃO

Um Governo Genocida

**Por Martin Martins*

Em agosto de 2017, a Lei de Diretrizes Orçamentárias previa o reajuste do salário mínimo para R$ 979,00, uma semana depois o presidente Michel Temer revisou esta previsão para baixo e tirou R$ 10,00, reduzindo para R$ 969,00. Deste valor o presidente retira, outra vez, R$ 15,00, permanecendo o valor de R$ 954,00.

A redução dos salários e dos benefícios será uma constante no Plano Econômico do atual governo por vinte anos conforme a Emenda Constitucional (EC) 95 que congelou todos os investimentos públicos nesse período.

As consequências deste plano serão genocidas porque milhões de brasileiros morrerão de fome. Principalmente os idosos que possuem duas despesas fundamentais: alimentação e medicações.

As consequências desse plano serão genocidas porque milhões de brasileiros morrerão de fome. Principalmente os idosos que possuem duas despesas fundamentais: alimentação e medicações. Ao concluir esse projeto, o Sr. Michel Temer passará para a história com o "Algoz do Seu Povo".

O povo brasileiro é trabalhador, altivo, corajoso e não se curva sob esta humilhação que querem lhe impor. A saída da crise econômica em que vivemos, depende dos passos a serem dados pelo povo ao exigir a Reforma Agrária, conforme estabelece o artigo 184 da Constituição Federal do Brasil. Além disso, o governo deve cobrar os devedores do Fisco, recusar a privatização das empresas públicas e impedir o desmonte das universidades. As opções são várias, incluindo garantir o SUS 100% público e garantir a Previdência Social pública através da mobilização permanente do povo trabalhador.

**Membro do Conselho Fiscal da ATAPIV E Sócio Fundador da Associação de Viamão.*

Expediente A VOZ DO APOSENTADO

Informativo Oficial da FETAPERGS
Entidade de Utilidade Pública Municipal, Estadual e Federal.
Distribuição Gratuita

Editor: Jorn. Elmo J. Loeblein - Reg. MTB/RS 3.241
Editoração Eletrônica: Guilherme Augusto Hepp
Impressão: Vínculo, Gráfica Editora Ltda.
Lajeado. Telefone: (51) 3710-1302
Tiragem: 3500 exemplares.

FETAPERGS – SEDE PRÓPRIA
Rua Siqueira Campos, 1184 – 11º andar, sala 1109
Porto Alegre/RS – CEP 90.010.001 – Fone (51) 3286-1660
Site: www.fetapergs.org.br

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores.

GESTÃO 2017-2020
Presidente: José Pedro Kuhn – Lajeado/ATAPEL
1º Vice-presidente: Ady Rodrigues de Ávila-Camaquã/AAPCAM
2º Vice-presidente: Carlos Olegário Machado Ramos - Canoas/ATAPEC
3º Vice-presidente: Ernesto Erlo-Caxias do Sul/AAPOPECS

Diretor Secretário: Léo Carlos Altmayer-Igrejinha/ATAPI
2º Dir. Secretário: Sérgio Antônio Vieira-Porto Alegre/AURA.
3º Dir. Secretário: Charles Raul Hoffmann- São Leopoldo/ATAPENSL

Diretor Financeiro: Calixto Silvério Luz-Taquara/AAPT
2º Dir. Financeiro: João Francisco Sarmento-São S do Cal/AAPCA
3º Dir. Financeiro: Germano Fernando Kelber- Santa Cruz do Sul (APOPESC).

Suplentes de Diretoria
Rui Gastão S. de Oliveira: POA/AACRT
Ivo Pacheco: Passo Fundo
Adão Lacerda: Guaíba/ATAPERC
Franklin C. de Carvalho: POA/AFSR
Verci Antunes Ferreira: Santo Ângelo/ARBAPESA
Waldomiro Moura da Silva: Tupanciretã/ASSAPEN
Elbio Souza Cidade: São Borja/ATAPESB
Itamar Silva dos Santos: Viamão/ATAPIV
Jorge Luiz Alves: Tapes/AIAPT
Rui Hari Matté: Erechim/ATAPERS

Conselho Fiscal
Antônio Carlos B. Bueno: Gravataí/ASAPEG
Zeno Altenhofen: Sapiranga/ATAPES
Osvaldo Sosso: Guaporé/ASTAPENGUA

Suplentes do Conselho Fiscal
Irma Lima Markus: Frederico Westphalen/APAS
Erico Santo Spolavori Bombardelli: Sapucaia/USAPEN
Darci Cerutti: Soledade/APOPESOL

Revisão:
Karine Moraes (Assistente de Comunicação)
Márcio Nunes (Estagiário de Jornalismo)

RÁDIO WEB FETAPERGS
Acesse 24 por dia no: radiofetapergs.org.br
Ouça! Rádio Web Fetapergs 24h por dia
Baixe o app do iRádio no seu smartphone>Pesquise por Rádio Fetapergs
Ou
Acesse www.fetapergs.org.br no navegador de internet do PC, Notebook, Tablet ou Smartphone, o ícone da Rádio estará no topo do site

COBAP REUNIU DIRIGENTES DE FEDERAÇÕES EM CUIABÁ

Aconteceu de 16 a 19 de abril, na cidade de Cuiabá, o 1º Encontro Nacional de Dirigentes das Federações de Aposentados. Organizado pela Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos (COBAP) com apoio da Federação do Mato Grosso, o evento, segundo a avaliação do presidente da FETAPERGS, José Pedro Kuhn, além de atingir os objetivos propostos, teve como evento principal uma manifestação dos aposentados e pensionistas no centro da cidade, chamando atenção da população e das autoridades. O presidente da Federação disse que o Programa "INSS Digital" debatido no Encontro, é um avanço importante que supre a necessidade de modernização. "A parceria entre a COBAP e o INSS têm como meta ampliar os canais de atendimento e o processamento automático, que contribuirá para melhorar a qualidade de vida dos aposentados e pensionistas brasileiros" acrescentou José Pedro.

ASSOCIAÇÃO PROMOVE PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO PARA IDOSOS

A gratidão de uma pessoa que aprende a ler e a escrever a partir do projeto é o mais importante. Essa é a avaliação do presidente da Associação de Aposentados e Pensionistas de São Gabriel Idalino Ximendes sobre a ação que promove a alfabetização de idosos na região.

Com início em novembro do ano passado, o projeto tem apoio da Secretaria Municipal de Educação do município, que disponibilizou livros didáticos para os beneficiários. Hoje, 29 alunos no total participam das aulas. "Ficamos muito gratos por ter essa ideia inovadora de oportunizar que os idosos aprendam a ler e a escrever" acrescentou Idalino. As aulas acontecem aos sábados pela manhã, das 8h às 11h.

Todos os idosos que forem sócios da associação de São Gabriel podem participar do projeto: "O benefício é que eles aprendam a ler a escrever, sem custo, apenas com a mensalidade de associado da entidade" disse o presidente da associação Idalino Ximendes.

Além do programa de alfabetização, a associação também organiza o Chá de Confraternização, Feira Livre de Artesanato, aulas de informática de nível básico e avançado, aulas de dança e campeonato de futebol 7. Tudo voltado para o público idoso e sócios da entidade. Segundo o presidente Idalino, a associação também promove com frequência bailes para promover o lazer dos idosos.

A importância dos aposentados, pensionistas e idosos para o município de São Gabriel é demonstrada através dos seus proventos e pensões do INSS. Segundo os cálculos da associação, os aposentados e pensionistas injetam R$ 14 milhões mensais na economia de São Gabriel, sem contar as aposentadorias de serviço público.

1º ENCONTRO DE MULHERES DA FETAPERGS

Integrando a programação do mês da mulher, foi realizado no dia 22 de março, na cidade de Lajeado, o 1º Encontro de Mulheres da FETAPERGS. A promoção foi da ATAPEL de Lajeado, Centro Holístico Vida Saudável de Lajeado e da Federação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Rio Grande do Sul. No encontro que teve a presença do presidente da FETAPERGS, José Pedro Kuhn e do vice-presidente da Federação e vice-presidente da COBAP, Carlos Olegário Machado Ramos, as delegações presentes ao evento ouviram as palestras da advogada mestranda em Direito, Renata Gonzatti, e da professora Arlete Eli Kunz da Costa, coordenadora do curso de enfermagem da UNIVATES e doutora em ambiente e desenvolvimento. No final o presidente José Pedro Kuhn destacou o sucesso e qualidade da primeira edição do Encontro de Mulheres realizado na Câmara de Vereadores de Lajeado.

FETAPERGS NA CAPITAL NACIONAL DO CHIMARRÃO

Com o prestígio do presidente da FETAPERGS, José Pedro Kuhn e do vice-presidente da COBAP, Carlos Olegário Machado Ramos, foi realizada no dia 5 de maio, mais uma etapa da ação FETAPERGS na Estrada. A cidade visitada foi Venâncio Aires de onde a Rádio Web da Federação transmitiu as atividades desenvolvidas na Praça da Matriz, organizadas pelos dirigentes da ASAPEVA, que no mês de outubro estará comemorando os seus 15 anos de fundação. O presidente da Associação Astor Preuss da Silva e os dirigentes da entidade acompanhados dos dirigentes estaduais e nacionais do movimento dos aposentados, concluíram os trabalhos do FETAPERGS na Estrada com uma panfletagem nos arredores da praça e das ruas mais próximas, explicando a importância dos aposentados para a economia de todos os municípios gaúchos e brasileiros.

PROJETO DE DESAPOSENTAÇÃO EM PAUTA DE REUNIÃO COM SENADORES EM BRASÍLIA

O presidente da FETAPERGS José Pedro Kuhn participou de uma reunião, junto da comitiva da Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos (COBAP), com os senadores Romero Jucá (MDB-RR) e Paulo Paim (PT-RS). No encontro, foi discutido o Projeto de Lei da Câmara nº 76 de 2015 (PLC 76/2015), que trata sobre a proposta de desaposentação.

O senador Jucá é relator da matéria na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal. Junto do presidente da COBAP Warley Martins, participaram do encontro os presidentes das federações de Santa Catarina, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Também estiveram presentes o presidente da Central Nacional de Aposentados (CNAPI), Iburici Fernandes, presidente dos aposentados dos Correios (FAACO) Jesuíno Filho, presidente do Sindicato dos Aposentados de Minas Gerais (SINAIT) Adilson Rodrigues e o assessor jurídico da COBAP Alexandre Dornelles. Na reunião, a comitiva reivindicou apoio ao projeto que irá beneficiar milhares de trabalhadores que voltaram ao mercado de trabalho após pedir aposentadoria.

O senador Paulo Paim, autor do projeto, defendeu a aprovação da proposta: "A aprovação garante por lei a quem continuou a trabalhar após se aposentar, que use o tempo de contribuição com o tempo de contribuição anterior para novo cálculo de benefício, possibilitando uma aposentadoria maior e mais justa". O senador Romero Jucá, líder do governo no Senado, disse que a proposta é importante e que levará o tema para conhecimento do governo.

Segundo José Pedro Kuhn, presidente da FETAPERGS, o encontro gerou otimismo por parte do movimento dos aposentados e pensionistas: "Houve uma reação positiva por parte do relator [senador Romero Jucá] e a expectativa é que o projeto vai ter avanços, resultando em uma ação benéfica para o movimento".

A desaposentação é um mecanismo que é utilizado para aumentar o valor do benefício da aposentadoria para pessoas que continuaram a trabalhar com carteira assinada, mesmo estando aposentado. Se um aposentado volta ao mercado de trabalho para complementar a renda, por obrigação legal ele também deverá contribuir para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), como os demais trabalhadores.

A QUESTÃO DA LIMITAÇÃO AO TETO DOS BENEFÍCIOS DO INSS E A JURISPRUDÊNCIA ATUAL

Por muitos anos, advogados previdenciaristas pelo Brasil afora vinham sustentando erro de cálculo em muitos benefícios do INSS concedidos quando limitados ao teto, por conta da não recomposição posterior das perdas sofridas no momento da limitação. E, com o tempo, o pleito acabou lentamente sendo acolhido pelo Judiciário. Essa é a base da chamada "revisão do teto", que acabou sendo consagrada após decisão do STF. E, sobre este tema, nos solicitou a FETAPERGS que discorrêssemos, brevemente, razão do presente artigo.

Inicialmente, não há como deixar de ser feito um alerta e pedido ao aposentado ou pensionista: se, por acaso, receber uma carta em que constem seus dados e a referida revisão (ou similar), saibam que houve, provavelmente, a venda de informações sigilosas de Previdência Social, o que constitui crime. Portanto, importante, se isto ocorrer, procurar a OAB e autoridades competentes, para apuração da conduta criminosa. É de ser feito tal aviso, pois esta ação tem chamado a atenção de grupos à margem da legalidade, tendo em vista sua possível rentabilidade.

Retornando ao mérito da ação, que não possui prazo decadencial (por não se rever o ato de concessão), com o julgamento do RE 564.354 em 2010, pelo STF, ficou bem claro que o teto é uma limitação apenas para fins de pagamento; porém, não atinge o cerne do benefício. Ou seja, o limitador existe de forma extrínseca ao benefício previdenciário. Isso significa que, se houve a limitação e, em momento posterior (como por exemplo, nas emendas 20/98 ou 41/03), o teto fora dilatado, o percentual que havia sido limitado na concessão pode ser reincorporado ao benefício previdenciário.

Assentada essa posição, foi mera consequência o julgamento do tema 930 pelo STF, com base no RE 937595, de relatoria do Ministro Roberto Barroso, em que se declarou tão somente que os benefícios do período de 05/10/1988 e 05/4/1991 não estão excluídos da possibilidade da revisão. Claro, pois conforme explicado anteriormente, o que importa é que tenha havido limitação ao teto e esta não tenha sido devidamente recomposta com a evolução do benefício.

A nosso ver, até mesmo os benefícios concedidos antes de 05/10/1988 também não podem ser excluídos da possibilidade de tal revisão, desde que com os mesmos fundamentos acima expostos. E isto até por uma questão de isonomia. Nesse sentido, também já decidiu o TRF4, conforme precedente, 5007545--43.2013.4.04.7207, de relatoria do ilustre Desembargador Celso Kipper. Porém, nesse caso, não há ainda padronização, havendo posições contrárias, como da Juíza Marina Vasquez Falcão, a exemplo do julgado 5002383-05.2016.4.04.7129.

A verdade é que, de tanto perder tais processos, e também após o posicionamento favorável do STF, o INSS se comprometeu a realizar administrativamente (sem processo) a revisão do teto para as aposentadorias a contar de 1994. O mesmo comprometimento de revisão administrativa já tinha ocorrido com os aposentados no período do chamado "buraco verde" (de 06/04/1991 a 31/12/1993). Por conta disso, é no período anterior a 06/04/1991 que reside o maior número de benefícios com possibilidade de tal revisão.

Como se trata de uma situação específica para segurados limitados ao teto, o que se aconselha é que o aposentado ou pensionista investigue, solicitando documentos junto ao INSS (carta de concessão, comprovante de revisões, memória de cálculo da RMI), de forma a verificar como foi obtida a sua renda mensal inicial (e se esta fora limitada ao teto, na concessão ou por conta de uma revisão posterior), poder efetuar cálculos e até mesmo, verificar se já não está contemplado pelo recálculo do próprio INSS. No caso de dúvida, é recomendável que consulte um advogado de sua confiança e especializado na matéria para que lhe proporcione os esclarTecimentos pertinentes à questão.

(Tiago Beck Kidricki. *Advogado - OAB/RS n. 58.280. e-mail: tiago@ksadvogados.com.br, integrante do Coletivo Jurídico da Federação e Membro da Comissão Especial de Previdência Social da OAB/RS).*

LEMBRETE: *As Associações de Aposentados e Pensionistas filiadas à FETAPERGS contam com Assessoria Jurídica na sua entidade, orientada pelo Coletivo Jurídico da Federação.*

PROJETOS DE INTERESSE DOS APOSENTADOS NO CONGRESSO

Punição às empresas que prejudicarem o Regime Geral da Previdência Social

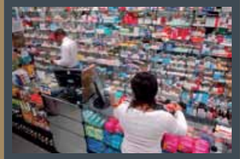
► Onde está: Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado;
► Autor: senador **Telmário Mota (PTB-RR)**;
► A proposta pode fazer com que a Justiça exija das empresas sonegadoras a reparação aos danos causados e pagamento de multa aos cofres da Previdência. Mota afirmou que a maior causa das perdas do cofre previdenciário é a sonegação por parte das empresas.

Proposta incentiva a organização nos conselhos do idoso

► Onde está: Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania
► Autor: senador **Paulo Paim (PT-RS)**;
► A proposta foi aprovada pela Comissão de Direitos Humanos do Senado e se passar pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) pode entrar em pauta na Câmara dos Deputados. O projeto tem como objetivo incentivar a organização dos conselhos do idoso ao propor uma data única para a eleição das entidades que participam do debate de políticas públicas para a classe idosa.

Aposentado pode manter o plano de saúde empresarial

► Onde está: Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado;
► Autor: senador **Hélio José (PROS-DF)**;
► O projeto assegura ao beneficiário do plano de saúde decorrente do vínculo empregatício a manutenção do benefício após a aposentadoria, independentemente do período de permanência no emprego, desde que haja o pagamento integral. Além disso, mesmo sem ter contribuído para o plano, o aposentado pode continuar usufruindo dos benefícios de assumir o pagamento integral.



Imposto zero sobre medicamentos

► Onde está: Senado Federal;
► Autor: senador Reguffe (sem partido-DF);
► A PEC está pronta para ser discutida em plenário. O projeto determina que todos os medicamentos de uso humano poderão ficar isentos de impostos. A aprovação da proposta livraria os medicamentos, inclusive da cobrança das contribuições sociais instituídas pelo governo federal.

Desaposentação opcional em pauta no Senado

► Onde está: Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado;
► Autor: **senador Paulo Paim (PT-RS)**, quando era deputado federal em 1996;
► A matéria está atualmente com o relator na CAS, senador Romero Jucá (MDB-RR). De acordo com o senador Paim, quem continuou a trabalhar após se aposentar, poderá usar o tempo de contribuição para um novo cálculo do benefício, "possibilitando uma aposentadoria maior e mais justa".

Aposentados e Pensionistas do Rio Grande do Sul não esqueçam!

VOTAR É UM EXERCÍCIO DE CIDADANIA

Com mais de 35 partidos políticos registrados no Tribunal Superior Eleitoral, comparecer às urnas para escolher nossos governantes e eleger nossos representantes nas casas legislativas, tornou-se uma tarefa cada vez mais complexa e que deixou de motivar o eleitorado brasileiro.

Os desmandos e a corrupção tornados públicos, envolvendo governantes e políticos de todos os partidos, contribuíram para aumentar ainda mais o nível de descrédito da classe política.

O momento certo para reverter esta triste realidade está bem próximo.

É na eleição, através do voto de cidadãos conscientes que nós gaúchos e brasileiros podemos dar um basta esta situação que está nos deixando constrangidos e envergonhados.

Para não repetir os mesmos erros das eleições anteriores é recomendável iniciar a seleção dos candidatos a partir de agora. Para não votar em candidato que faça o mesmo que fizeram os detentores dos atuais mandatos, examine cada um deles, observando o comportamento na família, a moral e o que cada um deles já fez pela sua comunidade. Não deixe de incluir nesta análise qual foi o comportamento e a posição do candidato nos assuntos de interesse dos aposentados.

Um mau cidadão nunca será um bom candidato, e muito menos um bom governante ou legislador.

O voto é a ferramenta mais poderosa do cidadão. Saiba utilizá-la corretamente.

Números

Os três partidos mais antigos do Brasil são o MDB fundado em 30/06/1981. O PTB fundado em 3 de novembro de 1981e o PDT fundado em 10 de novembro de 1981. Na sequência surgiram os partidos: PT em 1982, o DEM em 1986, o PCdoB em1988 e PSDB em 1989.

Eleitores

O total de eleitores do Rio Grande do Sul até o dia 17 de maio era de 8.531.764 eleitores, divididos em 3.968.449 do sexo masculino e 4.383.315 do sexo feminino, mais 177.825 analfabetos e 91.115 menores. Na eleição de 2014 o Brasil tinha 141.824.607 eleitores.

Escolhas

Na eleição de outubro deste ano os brasileiros terão a responsabilidade de eleger o presidente da república, os senadores, os deputados federais, os governadores e os deputados estaduais para governar e legislar à partir de 2019.

Convênios com hotéis gaúchos para associados

Para proporcionar lazer e bem-estar aos aposentados, pensionistas e idosos associados às entidades filiadas a FETAPERGS, a Federação possui dois convênios com hotéis gaúchos. O benefício dessa parceria é uma tarifa especial para a pessoa que apresentar a carteirinha de desconto em passagens para viagens intermunicipais (Lei nº 10.982/97) ou carteira de sócio de Entidade Filiada a FETAPERGS no Hotel Terminal Tur e Dall'Onder Hotel.

O Hotel Terminal Tur fica em Porto Alegre, em frente à Estação Rodoviária. Para reservas e preços com tarifas especiais, basta entrar em contato pelo telefone: (051) 3061-0447.

Já quem visitar Bento Gonçalves, pode se hospedar no Hotel Dall'Onder. Porém, as tarifas especiais são exclusivas para os hotéis que estão em Bento. Para mais informações, ligue: (054) 3455-3555.

SAÚDE

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO: UMA REALIDADE AINDA DISTANTE

População idosa e saúde pública sofrem com a falta das UPAs

REPORTAGEM

*Márcio Nunes**

São 49 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) no Rio Grande do Sul e apenas 29 (verificar número na semana de envio do jornal) estão em funcionamento. Do total de 13 unidades em construção, seis estão com as obras paradas. A justificativa é a falta de recursos. Dos 10 municípios consultados onde as UPAs não estão em funcionamento, cerca de 849 mil habitantes sofrem com a falta das unidades de saúde. Entre eles, cerca de 140 mil aposentados e pensionistas também não podem usufruir de um atendimento de saúde adequado.

O custo de manutenção das unidades deveria ser dividido em 50% para a União, 25% para o governo estadual e 25% para a prefeitura do município. Porém, de acordo com a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS), 60% das despesas de cada UPA está sendo subsidiada pelos municípios. Este problema é enfrentado pelos gestores municipais e pela secretaria responsável pela Saúde da cidade. Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 foi repassado o valor total de R$ 5,6 milhões para o programa UPA 24 horas.

De acordo com a portaria do Ministério da Saúde, que redefiniu as diretrizes para a implantação das UPAs, as unidades devem permanecer abertas por 24h, de forma ininterrupta. Prefeitos de municípios gaúchos aguardam um decreto por parte do governo federal para permitir a redução do horário de atendimento das unidades, sem a obrigatoriedade de permanecer aberta durante o dia inteiro. Além disso, os gestores municipais também esperam que através do decreto seja permitido utilizar as estruturas para outros fins.

Para resolver os impasses que existem em relação ao funcionamento das Unidades de Pronto Atendimento, o Tribunal de Contas da União (TCU), o Ministério da Saúde e a Confederação Nacional de Municípios (CNM) formaram um grupo técnico para discutir soluções para a gestão dos locais. O programa foi criado em 2003 e previa a instalação e 500 unidades em todo o Brasil. Logo após o anúncio, o número foi ampliado para 1.300 unidades pelo País. Porém, o custo para a construção, reparos e manutenção desses locais acabam sendo subsidiados em sua maioria pelas prefeituras.

De acordo com reportagem do jornal Zero Hora, os municípios de Caxias do Sul, Camaquã e Uruguaiana relataram dificuldades para manter as unidades. De acordo com as prefeituras, foram necessários cortes de investimentos em outras áreas para atender a necessidade das UPAs. Segundo o vice--presidente do Conselho Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul Itamar Santos, cerca de 97% dos casos de saúde são resolvidos nas UPAs em municípios que possuem uma unidade. De acordo com o representante da FETAPERGS no conselho, isso ajuda a diminuir a fila nos prontos-socorros de hospitais. “Quando o usuário chega às unidades, os médicos prestam socorro, controlam o problema e detalham o diagnóstico. Eles analisam se é necessário encaminhar a um hospital ou mantê-lo em observação por 24 horas” acrescenta Itamar.

De acordo com dados fornecidos pelo Ministério da Saúde, os municípios de Ijuí, São Borja, Três Passos e Santo Ângelo já receberam o valor total para as unidades. Em relação à cidade de Alvorada, a UPA foi cancelada e o ministério aguarda a devolução dos recursos destinados. Cachoeirinha, Farroupilha, Guaíba e Taquara ainda não receberam os valores na totalidade. Entre as cidades citadas, as unidades de Farroupilha, Ijuí, São Borja, Taquara, Três Passos e Santo Ângelo estão com as obras concluídas. Os municípios de Cachoeirinha e Guaíba estão com as obras em andamento. Todas as cidades com as obras concluídas não estão com as unidades em funcionamento.

Estagiário sob supervisão do jornalista Elmo Loeblein

Foto : Prefeitura Municipal de Ijuí

Unidade de Ijui está pronta, mas ainda fechada.

1 - São Borja

Obra concluída em julho de 2015. Todos os equipamentos e materiais foram comprados. A estrutura precisa passar por reformas na parte elétrica.

2 - Santo Ângelo

A estrutura está pronta desde 2012. Recentemente, houve um processo seletivo para preencher as 14 vagas para o funcionamento das UPAs, porém não teve inscrições suficientes. Uma comissão que analisa o caso tem o objetivo de elaborar um edital para o processo licitatório de contratação de empresa

3 - Três Passos

Estrutura pronta desde 2013. Segundo reportagem da Zero Hora parte dos equipamentos já foram adquiridos. O município discute doar o prédio e os equipamentos para implementar um serviço SUS complementar.

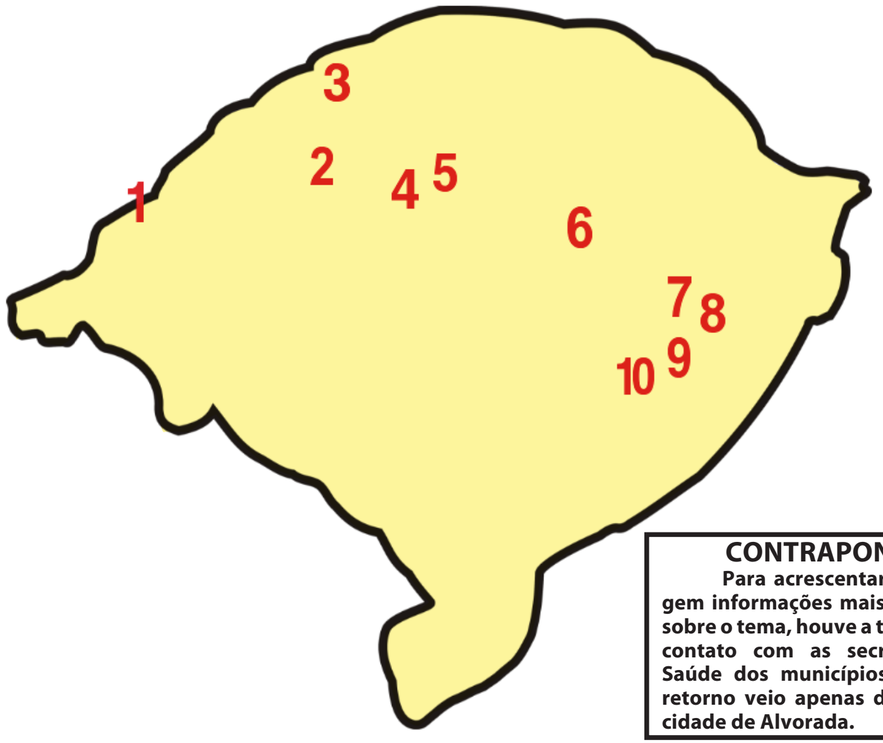
4 - Ijui

Em entrevista para a Rádio Progresso de Ijuí, o secretário de Saúde Josias Pinheiro afirmou que na XXI Marcha dos Prefeitos que ocorreu entre os dias 21 e 24 de maio, seria pedido, junto ao governo federal, o repasse da estrutura da UPA para controle do município. A unidade está pronta mas fechada.

5 - Panambi

Segundo o jornal Zero Hora, a obra está 40% concluída, porém está parada a mais de um ano. Uma licitação está em andamento para concluir a construção até o fim do ano.

Municípios consultados onde as UPAs não estão em funcionamento



CONTRAPONTO

Para acrescentar à reportagem informações mais completas sobre o tema, houve a tentativa de contato com as secretarias de Saúde dos municípios, porém o retorno veio apenas da pasta da cidade de Alvorada.

6 - Farroupilha

Segundo informações do jornal Pioneiro, a prefeitura quer instalar um centro de especialidades em saúde e um centro de atendimento integral a saúde da mulher e criança no prédio que está pronto há mais de um ano.

7 - Cachoeirinha

Segundo as informações da Secretaria de Saúde do município, a previsão é de entregar a UPA ainda neste ano.

8 - Taquara

Pouco mais de metade da obra está concluída. De acordo com o prefeito Tito Filho, o município quer usar o local para outras finalidades, mas precisam da permissão do governo federal.

9 - Alvorada

A unidade da UPA está pronta, porém a secretária de Saúde Neusa Abruzzi tenta junto ao Ministério da Saúde a autorização para abrir a unidade sem a necessidade de funcionar por 24 horas. A prefeitura não consegue arcar com os custos da manutenção.

10 - Guaíba

De acordo com o jornal Zero Hora, a obra está parada desde 2015. Atualmente, 60% da construção está concluída. Hoje, o atendimento é feito em um pronto--atendimento com 12 leitos e fica ao lado do local onde a UPA deveria ser instalada.